95 anos de conquistas da categoria bancária

Avanços só vieram com a luta de muitas gerações de bancários e bancárias. Participe você também dessa história de conquistas, ao lado do Sindicato. Acesse *www.spbancarios.com.br* e faça sua sindicalização!

1933
Conquista da jornada de seis horas de trabalho

1934
Primeira greve geral da categoria, com conquista da estabilidade a partir dos dois anos de trabalho e criação do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários (IAPB), extinto em 1967, durante a ditadura militar

1957
Garantia de recebimento de horas extras e da aposentadoria por tempo de serviço

1961
A "Greve da Dignidade" conquista o Adicional por Tempo de Serviço (ATS). Em campanha junto com outras categorias, os bancários e os trabalhadores brasileiros garantiram o 13º salário

ARQUIVO/CONTRAFAME

1962
Fim do trabalho aos sábados

1981
Conquista do auxílio-creche

1982
Unificação da data base de toda a categoria em 1º de setembro

1983
Criação da Central Única dos Trabalhadores
CUT

1985
Formação do primeiro Comando Nacional e deflagração da primeira greve nacional da história da categoria após o regime militar. Bancários da Caixa conquistam a jornada de seis horas e o direito à sindicalização

ESTAEL MARTINS

1990
Conquistado o vale-refeição

1991
Unificação nacional dos pisos salariais

1992
Assinatura da primeira Convenção Coletiva de Trabalho válida para todo o país

WALDEMIR FONCESTIER

1994
Conquista do vale-alimentação

1995
Bancários são a primeira categoria a conquistar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) em Convenção Coletiva de Trabalho

1997
Luta conquista a complementação salarial para bancários afastados por doença ou acidentes e a verba de requalificação profissional na demissão

2000
Inclusão na CCT da cláusula sobre igualdade de oportunidades

ALEXANDRO GAGIOTI

2003
Primeira campanha salarial unificada da categoria bancária com a inclusão dos bancários do BB e da Caixa. Após greve, trabalhadores dos bancos públicos conquistam a mesma PLR dos bancos privados

2004
Conquista, com a greve de 30 dias, de aumento acima da inflação, o que se repetiu por 12 anos seguidos

2006
Pela primeira vez, BB e Caixa assinam a Convenção Coletiva de Trabalho com os demais bancos. Implantação de grupo de trabalho para debater assédio moral

PAULO PEPE

2007
Conquista da 13ª cesta-alimentação e do valor adicional à Participação nos Lucros e Resultados

2009
Licença-maternidade de 180 dias. Mudança no modelo de cálculo e melhorias da PLR adicional. Extensão de direitos aos casais homoafetivos

PAULO PEPE

2010
Instrumento de combate ao assédio moral e a valorização do piso salarial. Na segurança ficou assegurado: a obrigatoriedade do registro de BO, a divulgação de estatística semestral do setor, a garantia de transferência do bancário de agência em caso de sequestro e atendimento psicológico no pós-assalto

2011
Valorização do piso salarial e da PLR. Proibição da publicação do ranking de performance no cumprimento de metas, usado para pressionar e assediar os trabalhadores. Na segurança, ficou proibido o transporte de valores por bancários

MAURÍCIO MORAES

2012
Afastados por problemas de saúde, que ficam sem o salário e sem o benefício do INSS enquanto aguardam perícia ou devido à alta programada, passam a ter sua remuneração mantida. Realização do novo Censo da Diversidade com o objetivo de averiguar as condições de mulheres, negros e PCDs nas empresas

2013
Sindicato conquista o abono-assiduidade, que garante o direito a folgar um dia durante o ano. O combate ao assédio moral é ampliado com a proibição de envio de mensagens aos celulares dos funcionários para a cobrança de metas. Foi conquistada a não devolução do adiantamento emergencial de salário para os afastados por doença ocupacional

2014
Aumento real para os salários; bancos passam a custear exames de CPA-10 e CPA-20 exigidos pelas instituições financeiras, se o bancário for aprovado. Mulheres que forem demitidas e engravidarem durante o aviso prévio proporcional serão readmitidas. Cláusula específica para combater as metas abusivas

2015
Mais um ano consecutivo de aumento salarial acima da inflação, além de reajuste ainda maior para vales refeição, alimentação e 13ª cesta. Combate ao assédio moral e às metas abusivas segue com a conquista de uma nova cláusula que trata de ajustes na gestão das instituições de modo a reduzir as causas de adoecimento

2016
Pela primeira vez, os bancários fecharam acordo válido por dois anos, que se mostrou extremamente importante diante da aprovação da reforma trablhista, que acabou com a validade dos acordos coletivos até sua renovação. Em 2017, a proposta garantiu 1% de aumento real para os salários e em todas as demais verbas. Todos os direitos foram garantidos até setembro de 2018, incluisve a PLR Social na Caixa. Nenhum dos 31 dias de greve nacional foi descontado dos bancários. Também foi conquistada a licença-paternidade de 20 dias

2 ANOS